**EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE TRANSPLANTE RENAL EM UMA CLÍNICA DE HEMODIÁLISE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Autores: Geovana Holanda Lima¹, Vitória Freitas Costa², Luana Martins Moreira³, Hanna Gadelha Silva4, Rosiane Araújo Pereira5.

Instituições: 1- Acadêmica do curso de enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentadora. 2- Acadêmica do curso de enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3- Acadêmica do curso de enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 4- Residente de enfermagem em transplante – Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC). Fortaleza, Ceará. Brasil. 5-Enfermeira Coordenadora da Área da Residência Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde da Área de Concentração em Transplante do HUWC/UFC. Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientadora

O transplante (tx) renal é, atualmente, a melhor opção terapêutica para o paciente com insuficiência renal crônica (IRC), tanto do ponto de vista médico, quanto social ou econômico. Além de melhorar a qualidade de vida através da restauração da função renal somada ao fim das restrições de líquido, potássio e a correções de anormalidades metabólicas e da anemia, permitindo que estes retornem às suas atividades de vida diária**.** O tx renal pode gerar medos, receios e preocupações que podem ser amenizados por meio de orientações e informações sobre o procedimento. A educação em saúde pode ser entendida como uma forma de abordagem que proporciona construir um espaço importante na veiculação de novos conhecimentos e práticas relacionadas. Nesse contexto, a equipe de enfermagem possui papel de relevância nas práticas de educação em saúde. Este trabalho tem por objetivo descrever ação de educação em saúde sobre tx renal para pacientes com IRC em uma clínica de diálise. Trata-se de um relato de experiência a partir da vivência de graduandas de enfermagem integrantes da Liga Acadêmica de Enfermagem no Transplante da Universidade Federal do Ceará (LAET/UFC), realizada em uma clínica de diálise no município em Fortaleza – CE, no dia 23 de maio de 2019. Participaram da ação de educação em saúde os 20 pacientes que encontravam-se em hemodiálise, eram de ambos os sexos, faixa etária entre 20 e 65 anos. Iniciou-se a atividade com uma explanação de forma dinâmica sobre as principais informações acerca do transplante renal, como: o que é o tx, funcionamento da fila de espera, tipos de doadores, grau parentesco necessários para doação intervivos, exames e avalições clínicas necessárias, qualidade de vida pós-transplante. Também, foi ressaltada a importância de adesão aos cuidados pós-transplante, como: manutenção de alimentação saudável pratica de exercícios físicos, tomada correta das medicações e cuidados gerais com a saúde. Além disso, foi realizada dinâmica sobre mitos e verdades relacionados ao processo doação-transplantes, o que oportunizou a participação e interação entre eles, o diálogo sobre dúvidas e reforço de orientações. Após dinâmica, foi realizado sorteio de brindes e distribuído folhetos informativos sobre o transplante. A partir da ação de educação em saúde, foi possível perceber o déficit de conhecimento tanto do processo de doação de órgãos e tecidos para transplante, como do transplante renal, propriamente dito. A ação de educação em saúde foi importante para que pacientes despertassem o interesse em buscar um serviço para iniciarem avaliação pré-tx, o que foi evidenciado em falas. Em relação, as contribuições para a formação acadêmica das graduandas possibilitou o desenvolvimento de competências como habilidades e atitudes tanto sobre doação-transplante e educação em saúde.

Descritores: Insuficiência Renal Crônica, Transplante renal, Educação em Saúde